RELATÓRIO ANUAL 2019

VIDA

> “SEMPRE EM CONJUNTO COM AS COMUNIDADES MAIS VULNERÁVEIS, CONTINUAMOS A TRABALHAR PARA QUE ESTAS ESTEJAM **MAIS FORTES E RESILIENTES** PARA FAZER FACE AOS DESAFIOS QUE ENFRENTAM.”

Um ano de desafios e de redefinição de caminhos. Iniciámos 2019 com a II Conferência de Saúde Comunitária, a primeira na Guiné-Bissau, momento em que todos os atores da saúde comunitária naquele país puderam partilhar as suas experiências e preocupações no processo de implementação da rede nacional de Agentes de Saúde Comunitária, onde foi evidente a inquietação com a indefinição da futura estratégia deste programa para que continue a assegurar o trabalho do/a ASC junto das famílias. A saúde comunitária é, sem dúvida, um alicerce fundamental para garantir a cobertura universal de saúde junto de todos e todas os/as guineenses, promovendo a confiança da população nos serviços de saúde e contribuindo para consolidar os esforços na redução da mortalidade neonatal, materna e infantojuvenil.

Em Moçambique, o ciclone Idai deixou um rasto de destruição visível, com a inestimável perda de vidas humanas. Com uma história de duas décadas em Moçambique, não poderíamos baixar os braços e, em conjunto com a FEC e com a FGS, preparámos uma intervenção integrada, aliando a experiência sólida em distintas áreas de intervenção, para apoiar as populações mais afetadas no distrito da Beira, sobretudo no período pós-emergência. Um novo caminho e compromisso iniciado.

No distrito de Matutuine, a sul de Moçambique, permanecemos com as comunidades rurais isoladas, procurando fortalecer as redes de resposta às famílias mais vulneráveis, num distrito onde a insegurança alimentar continua a ser uma realidade no quotidiano da maioria das famílias. Por outro lado, procuramos fortalecer a resiliência ambiental de Matutuine, com o desenvolvimento do primeiro Centro de Experimentação Ambiental, onde pretendemos desenvolver atividades que permitam a integração da gestão sustentável dos recursos naturais no dia-a-dia da população, convocando comunidades, técnicos de extensão rural, ativistas comunitárias, líderes comunitários, e professores do distrito. Tanto em Matutuine como em muitos lugares do mundo, as alterações climáticas têm-se traduzido em impactos concretos na vida das famílias e comunidades. Sempre em conjunto com as comunidades mais vulneráveis, continuamos a trabalhar para que estas estejam mais fortes e resilientes para fazer face aos desafios que enfrentam.

M. Raquel Abecasis

[Presidente do Conselho de Administração]

MISSÃO

Viver e trabalhar com as **comunidades mais pobres**, desenvolvendo as capacidades das pessoas e o **potencial da terra onde vivem**, construindo caminhos de **esperança** solidários que libertam da pobreza.

PRINCÍPIOS

REALIDADE

Cada pessoa, cada comunidade representa uma riqueza a partir da qual se constroem caminhos de valorização que permitam adquirir consciência desse valor e da sua dignidade, favorecendo o nascimento de uma resposta pessoal e responsável.

PESSOA

O sujeito do desenvolvimento é a pessoa na sua totalidade enquanto ser único, irrepetível e irredutível.

RESPONSABILIDADE

Atuar como parte responsável na melhoria das condições de vida das pessoas e comunidades e não como mero dador de recursos.

HUMANIDADE

A competência profissional é uma primeira e fundamental necessidade, mas por si só não basta, é necessária a atenção do coração de modo que brote a riqueza de humanidade.

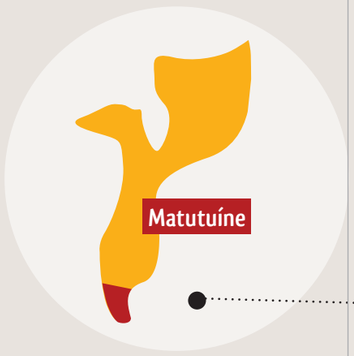
PERMANÊNCIA

A responsabilidade só pode ser vivida se permanecer no tempo, ou seja, se for viver com.

O QUE FIZEMOS EM 2019

Nos últimos 19 anos, temos desenvolvido com as comunidades do distrito de Matutuíne, caminhos de resiliência baseados no aumento da produção agrícola familiar, do conhecimento da importância dos alimentos e do rendimento familiar.

Face à experiência consolidada na área da agricultura familiar numa região semiárida e num distrito que apresenta uma diversidade de ecossistemas e potencial ambiental, procurámos desenvolver atividades que permitam a integração da gestão dos recursos naturais no dia-a-dia da população, desenvolvendo alternativas para o impacto das mudanças climáticas na vida das famílias.



O NOSSO FUTURO É HOJE

FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA ALIMENTAR E AMBIENTAL DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS DO DISTRITO DE MATUTUÍNE

1 ABRIL 2019
30 MARÇO 2021

Projeto iniciado

LOCALIZAÇÃO

- Moçambique, Distrito de Matutuíne

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Fundación Ayuda en Acción

INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- UAAMAT - União das Associações Agrárias de Moçambique
- Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Ação Social (Matutuíne)
- Serviço Distrital de Agricultura e Atividades Económicas (Matutuíne)

VALOR TOTAL PROJETO

€ 208.005,00

OBJETIVOS

GERAL

- Reduzir a vulnerabilidade das famílias em risco em Matutuíne;
- Apoiar e fortalecer a rede de apoio às famílias vulneráveis;
- Fortalecer a resiliência ambiental do distrito de Matutuíne.

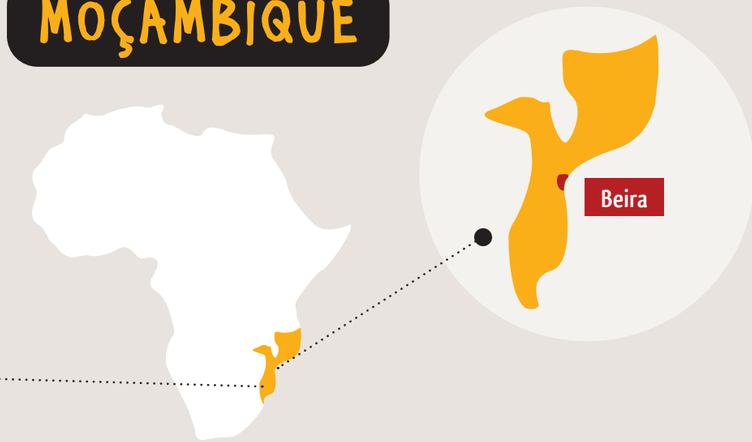
ESPECÍFICO

- Diminuir a prevalência de desnutrição moderada e grave das famílias em risco;
- Aumentar a capacidade de sinalização e respostas dos Serviços do Estado para as famílias mais vulneráveis do distrito;
- Aumentar a consciência da importância da gestão dos recursos naturais para a prevenção de situações de crise na população e atores do distrito de Matutuíne e sustentabilidade dos modos de vida no curto e médio prazo.

RESULTADOS

- Reunião e levantamento de necessidades com os vários parceiros e comunidades de norte a sul do distrito
- Identificação, com as ativistas em Segurança Alimentar e Nutricional da UAAMAT, das áreas do distrito sem cobertura de serviços de saúde, e verificação dos instrumentos de apoio, seguimento e de recolha de dados junto das famílias
- Apoio às reuniões mensais das ativistas UAAMAT
- Recuperação de viveiros florestais no Centro de Desenvolvimento Comunitário de Djabula
- 1 formação em gestão de recursos naturais para técnicos extensionistas e professores do distrito no Centro de Desenvolvimento Comunitário de Djabula

MOÇAMBIQUE



No mês de março de 2019, Moçambique foi severamente atingido pelo ciclone Idai, que deixou um rasto de destruição em muitas províncias do país. Perante a situação de calamidade e a necessidade de partir para a ação, juntámo-nos à FEC – Fundação Fé e Cooperação e à Fundação Gonçalo da Silveira para preparar uma resposta integrada e concertada no distrito da Beira, província de Sofala, iniciando uma campanha de recolha de donativos em Portugal.

Combinando competências e recursos, bem como a sólida experiência de intervenção em áreas complementares, definimos um projeto para o período pós-emergência com diversos parceiros no terreno e com o Camões, I.P.

1 ABRIL 2019
31 JANEIRO 2020

Projeto iniciado

SOMOS MOÇAMBIQUE

LOCALIZAÇÃO

- Moçambique, Distrito da Beira

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Campanha donativos em Portugal

INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Arquidiocese da Beira
- Jesuítas da província de Sofala

VALOR TOTAL PROJETO

€ 208.005,00

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para o acesso à normalidade e reassentamento de famílias face a catástrofe natural do Ciclone Idai na Província de Sofala.

ESPECÍFICO

Apoiar na reconstrução de espaços de acolhimento de crianças e suas famílias afetadas pela catástrofe natural do Ciclone, através dum acompanhamento técnico prestado as crianças no distrito da Beira.

RESULTADOS

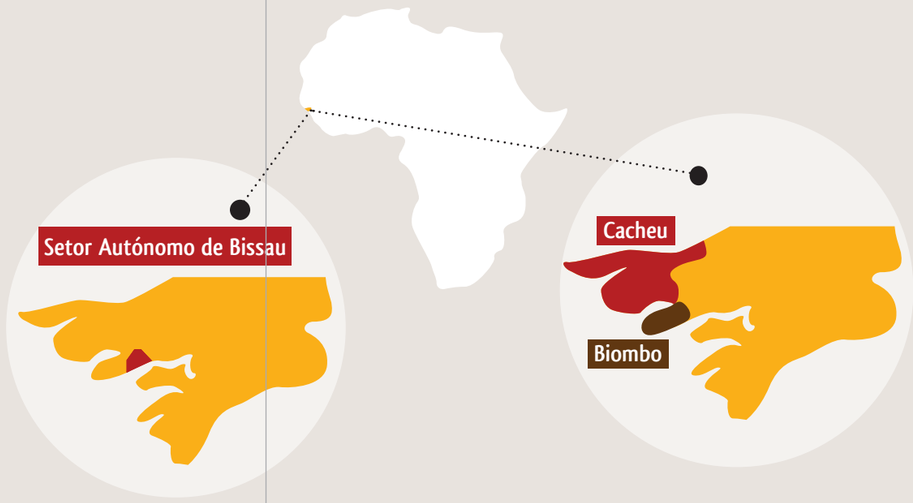
- Atualização do Diagnóstico de necessidades e Plano de emergência
- Levantamento de necessidades no terreno em articulação com os parceiros e autoridades na região, que ajudou a identificar ações prioritárias
- Reuniões de concertação com entidades moçambicanas, portuguesas e internacionais com ação no terreno
- Elaboração de Plano de Ação de Emergência
- Início do processo para a reconstrução da escola Manga Mascarenhas
- Realização de sessões de sensibilização sobre água, saneamento e higiene às crianças e familiares
- Implementação de atividades de reassentamento e registo de famílias
- Criação de equipa local para registo de crianças abandonadas e apoio psicológico e educativo

O QUE FIZEMOS EM 2019

GUINÉ-BISSAU

A saúde comunitária mantém-se um dos principais focos da intervenção no Setor Autónomo de Bissau e nas regiões de Cacheu e Biombo, através da operacionalização de uma rede de Agentes de Saúde Comunitária, e do apoio e capacitação às direções regionais de saúde. Continuámos igualmente o apoio à equipa da Direção de Serviço da Saúde Comunitária, da Guiné-Bissau.

Na região de Cacheu, iniciámos um novo projeto na área da saúde materno-infantil nos setores de São Domingos e Bigene, que pretende reforçar as capacidades dos técnicos de saúde para a melhoria do estado nutricional e da saúde oral de grávidas e crianças.



*A Saúde Comunitária, implementada por diversas ONGD nas diferentes regiões da Guiné-Bissau, tem sofrido, desde o seu início, alguns interregnos quer por falta de financiamento, quer pela necessidade de redefinição das estratégias mediante os resultados que se têm vindo a alcançar.

A 31 outubro 2019, a VIDA viu-se forçada a encerrar as suas atividades conforme o previsto nos protocolos assinados com os principais financiadores. Apesar de ter conseguido um novo financiamento da Cooperação Portuguesa em novembro 2019, apenas a 15 janeiro 2020 com a assinatura de um novo acordo de cooperação com o UNICEF Guiné-Bissau (que assegura parte relevante da nova estratégia definida em parceria com Banco Mundial, UNICEF e Ministério Saúde) nos permitirá retomar, de forma integral, as atividades da Saúde Comunitária que temos vindo a realizar desde 2012 no âmbito do PIMI II.

ESTRATÉGIA PARA A ACELERAÇÃO DA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA, NEONATAL E INFANTOJUVENIL NA GUINÉ-BISSAU – SETOR AUTÓNOMO DE BISSAU

1 JANEIRO 2016
30 OUTUBRO 2019

Em implementação*

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Setor Autónomo de Bissau (SAB)

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- UNICEF
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Fundação Calouste Gulbenkian

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Ministério da Saúde Pública
- Direção Regional de Saúde do SAB
- Delegação da União Europeia
- UNICEF

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 1.619.786,43

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a aceleração da redução das taxas de mortalidade materna, neonatal e infantojuvenil no SAB.

ESPECÍFICO

Aumentar o acesso e a utilização dos cuidados de saúde de qualidade das crianças <5 anos e grávidas do SAB.

RESULTADOS

- 78% dos Agentes de Saúde Comunitária (ASC) em funções durante o ciclo do projeto
- Todas as Áreas Sanitárias têm microplano atualizado
- 53% dos agregados familiares foram visitados pelos ASC
- 83% dos agregados familiares dispõem de latrinas funcionais
- 87% % dos agregados familiares têm dispositivo de lavagem das mãos (Sabão e água corrente)
- 96% das crianças são completamente vacinadas até completar 1 ano
- 90% dos recém-nascidos receberam 3 visitas necessárias do ASC
- 61% das grávidas fazem 4 consultas pré-natal antes do parto
- 96% dos partos assistidos por pessoal qualificado
- 96% dos casos de diarreia simples em crianças <5 anos tratados na comunidade
- 97% dos casos de pneumonia simples em crianças <5 anos tratados na comunidade
- Todas as grávidas identificadas com sinais de perigo foram encaminhadas para o centro de saúde
- 6 djumbais comunitários em áreas sanitárias de Bissau
- II Conferência de Saúde Comunitária, em Bissau

1 AGOSTO 2017
31 OUTUBRO 2019

Em implementação*

TABANKA KU SAUDI II

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Regiões de Cacheu e Biombo

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- UNICEF
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Direção Regional de Saúde de Biombo
- UNICEF
- Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil (PIMI II)

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 1.054.395, 54

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a implementação acelerada do plano operacional (POPEN) para intensificar as intervenções de alto impacto na redução da mortalidade materna e nas crianças <5 anos na Guiné-Bissau.

ESPECÍFICO

Aumentar o acesso e a utilização dos cuidados de saúde materno-infanto-juvenil a cerca de 208.698 habitantes da Região de Cacheu e 86.629 habitantes da Região de Biombo.

RESULTADOS

- 84% dos Agentes de Saúde Comunitária (ASC) em funções em Cacheu e 86% em Biombo
- 53% dos agregados familiares em Cacheu e 65% em Biombo foram visitados pelos ASC
- 62% dos agregados familiares em Cacheu e 49% em Biombo dispõem de latrina funcional
- 97% (Cacheu e Biombo) dos casos de diarreia simples em crianças <5 anos tratados na comunidade
- 94% das crianças em Cacheu e 93% em Biombo completamente vacinadas até completar 1 ano
- 94% dos casos de pneumonia simples em Cacheu e 97% em Biombo em crianças <5 anos tratados na comunidade
- 53% das grávidas visitadas pelo ASC em Cacheu e 51% em Biombo fazem 4 consultas pré-natal antes do parto
- 58% dos partos em Cacheu e 83% em Biombo foram assistidos por pessoal qualificado
- 89% dos recém-nascidos em Cacheu e 87% em Biombo receberam as 3 visitas necessárias do ASC
- 88% das grávidas em Cacheu e 98% em Biombo com sinais de perigo foram encaminhadas para o centro de saúde
- Todas as Áreas Sanitárias de Cacheu e Biombo têm o microplano atualizado

REFORÇO DAS ESTRUTURAS DE SAÚDE DE INICIATIVA COMUNITÁRIA NA REGIÃO DE CACHEU

MUTUALIDADE DE SAÚDE E CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL DE SÃO DOMINGOS

1 JANEIRO 2017
31 MARÇO 2019

Projeto concluído

A 31 MAIO 2019, A MUTUALIDADE CONTA COM 751 ASSOCIADOS ATIVOS!

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Região de Cacheu, Setor de São Domingos

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Direção-Geral de Saúde (Portugal)

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- ONG Helpo
- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Casa das Mães de S. Domingos, Suzana e Varela
- Centro Comunitário de Saúde Materno-infantil de S. Domingos
- Associação de Mulheres de S. Domingos, Associação de Mulheres de Varela e Associação de Mulheres de Suzana

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 320.868, 56

OBJETIVOS

GERAL

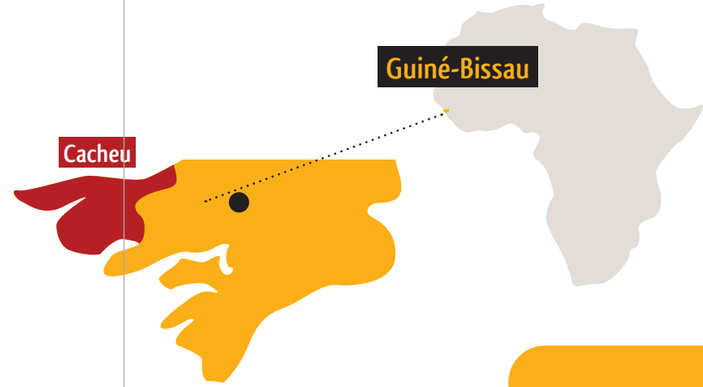
Contribuir para a redução da taxa de mortalidade materno-infantil nas Áreas Sanitárias de São Domingos, Suzana e Varela.

ESPECÍFICO

- Reforçar o sistema da mutualidade de saúde nas áreas sanitárias de Suzana e Varela;
- Melhorar o sistema de gestão do Centro Comunitário de Saúde Materno-infantil de São Domingos - CCSMISD (Centro e Farmácia Comunitária);
- Melhorar a qualidade da implementação do Pacote Mínimo de Atividades (PMA) em Estratégia Fixa (EF) e Estratégia Avançada (EA) dirigido às crianças <5 anos, mulheres em idade fértil e grávidas do CCSMISD.

RESULTADOS

- 5 elementos dos órgãos sociais e 9 elementos dos comités nas aldeias capacitados para a gestão do sistema da mutualidade em saúde nas áreas sanitárias de Suzana e Varela
- 1 sistema de mutualidade em funcionamento/operacional
- 3 ações de formação em Associativismo e Comunicação à equipa da associação mutualista e órgãos sociais
- Distribuição de "baby box" pelas mulheres puérperas mutualistas que deram à luz nas Casas das Mães de Suzana e Varela
- 100 horas de formação téorico-prática e *on the job* para técnicos do CCSMISD
- 45 sessões de sensibilização sobre nutrição no CCSMI (mães/famílias)
- 6 ações de formação/reciclagem aos ASC sobre alimentação da MIF, gestante, lactante e crianças <5 anos
- Realização do Atelier "Hospitais amigos das mães e das crianças", em Bissau



REFORÇO DOS SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E DA CAPACIDADE DE GESTÃO INTEGRADA DOS CENTROS DE SAÚDE DOS SETORES DE SÃO DOMINGOS E BIGENE

REGIÃO DE CACHEU

1 NOVEMBRO 2019
30 SETEMBRO 2021

Projeto iniciado

ABRANGE 7 ÁREAS SANITÁRIAS NA REGIÃO DE CACHEU: SUZANA, VARELA, S. DOMINGOS, SEDENGAL, INGORÉ, BARRO, BIGENE

Neste projeto, iniciado em novembro, continuamos a parceria com a ONG Helpo na área da nutrição e aprofundamos a parceria com a ONG Mundo A Sorrir, com foco na saúde oral.

- Seguimento e monitoria mensal da qualidade da implementação do Pacote Mínimo de Atividades dirigido às crianças <5 anos, grávidas, e MIF no CCSMISD (EF) e nas comunidades (EA)
- Concluída a manutenção e reabilitação do CCSMISD
- Implementados todos os procedimentos de gestão administrativa e financeira no Centro e na Farmácia Comunitária
- Adquiridos materiais e equipamentos para o Centro e para o apoio à Estratégia Avançada

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a diminuição da mortalidade materno infantil na Guiné-Bissau, através de uma ação integrada, reforçando as capacidades dos técnicos de saúde em 7 Centros de Saúde para a melhoria do estado nutricional e da saúde oral das crianças e grávidas.

ESPECÍFICO

- Aumentar o acesso ao tratamento da desnutrição e promoção de boas práticas alimentares na infância em 7 Áreas Sanitárias da região de Cacheu – Varela, Suzana, São Domingos, Sedengal, Ingoré, Barro, Bigene;
- Reforçar a qualidade dos serviços de apoio à nutrição na região de Cacheu nas 7 Áreas Sanitárias abrangidas pelo projeto;
- Promover o acesso a cuidados de medicina dentária e a boas práticas de higiene oral nas 7 Áreas Sanitárias.

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, 7 áreas sanitárias da Região de Cacheu

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- UNICEF

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- ONG Helpo
- ONG Mundo A Sorrir
- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Associação de Mulheres de São Domingos

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 393.576,00

REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL E OPERACIONAL DA DIREÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA DA GUINÉ-BISSAU

1 OUTUBRO 2018
31 OUTUBRO 2020

Em implementação

LOCALIZAÇÃO

• Guiné-Bissau, Bissau

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

• ONG VIDA
• Fundação Calouste Gulbenkian
• Direção Geral de Saúde (Portugal)

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

• Direção do Serviço de Saúde Comunitária e Promoção da Medicina Tradicional

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 133.400, 38

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para o reforço de capacidade institucional e operacional da Direção do Serviço de Saúde Comunitária e Promoção da Medicina Tradicional.

ESPECÍFICO

Reforçar a capacidade técnica da equipa do Serviço Central da Saúde Comunitária para a liderança do processo de implementação do Plano Estratégico Nacional de Saúde Comunitária 2016-2020.

RESULTADOS

• Formação on the job de sistemas informáticos do ponto de vista do utilizador

• Planificação das visitas mensais ao terreno para acompanhamento e coordenação com os parceiros implementadores do Plano Estratégico da Saúde Comunitária 2016-2020

• Preparação do programa radiofónico "Na Estrada com a Saúde Comunitária" que incluiu reportagens com entrevistas a atores da Saúde Comunitária por todas as regiões da Guiné-Bissau

MAIS SAÚDE PARA JOLMETE

ABRIL - JUNHO 2019

Projeto concluído

OBJETIVO

Reabilitação do Centro de Saúde de Jolmete, na região de Cacheu, na Guiné-Bissau.

O centro de saúde de Jolmente encontrava-se, antes deste projeto, totalmente inoperacional devido às condições muito precárias dos seus edifícios. Pertencente à área sanitária de Pelundo, na região de Cacheu, serve cerca de **5 mil habitantes, correspondendo a quase metade da população desta área sanitária.**

Com a degradação do centro, a maioria da população acabava por não recorrer aos serviços médicos ou optava por deslocar-se até ao centro de saúde mais próximo a uma distância de 20km de Jolmete, onde as vias de acesso são muito difíceis na época das chuvas, impedindo a rápida assistência em casos de emergência e colocando em risco os grupos mais vulneráveis como mulheres grávidas e crianças.

RESULTADOS

• Reabilitação dos 2 edifícios do Centro de Saúde de Jolmete (edifício 1 com a maternidade + edifício 2 com salas da enfermaria, consultas, e consulta pré-natal) e das casas de banho exteriores.

Ao longo deste processo:
• Reunião inicial com Direção Geral Promoção e Prevenção da Saúde e Direção Geral Administração Sistemas de Saúde
• Visita da sede VIDA e encontro com técnicos do centro de saúde e líderes da comunidade
• Supervisão semanal da obra pela equipa VIDA e pelo Ministério da Saúde
• Inauguração com presença da Ministra da Saúde da Guiné-Bissau a 13 junho 2019

LOCALIZAÇÃO

• Guiné-Bissau, Região de Cacheu, Área Sanitária de Pelundo, Tabanca de Jolmete

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

• ONG VIDA
• Australia Aid - Governo da Austrália
• Embaixada de Portugal na Dinamarca
• Portvinsbaren

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

• Ministério da Saúde Pública
• Direção Regional de Saúde de Cacheu

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 8.742,12

GUINÉ-BISSAU

II CONFERÊNCIA DE SAÚDE COMUNITÁRIA:

DESAFIOS DO PRESENTE, PERSPETIVAS DE FUTURO

NO ÂMBITO DO PROJETO "ESTRATÉGIA PARA A ACELERAÇÃO DA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA, NEONATAL E INFANTOJUVENIL NA GUINÉ-BISSAU - SETOR AUTÓNOMO DE BISSAU" INSERIDO NO PROGRAMA PIMI II

26 JANEIRO 2019
HOTEL AZALAI, BISSAU

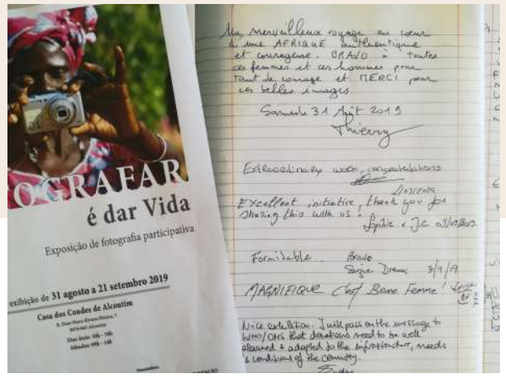
Na sequência da conferência anterior («A saúde comunitária na aceleração da redução da mortalidade materna e infantil» que decorreu em Lisboa a 11 dezembro 2017), esta II Conferência teve como objetivo continuar o espaço de partilha e reflexão sobre as experiências entre os diversos atores da Saúde Comunitária na Guiné-Bissau e de outros países africanos e identificar soluções para os desafios e constrangimentos que se apresentam atualmente.

Em parceria com Ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau e centro NOVAFRICA

PORTUGAL

EXPOSIÇÃO
FOTOGRAFAR É DAR VIDA

As fotografias do grupo de 28 mulheres guineenses de etnia felupe das comunidades de Suzana e Varela (atividade desenvolvida no âmbito do projeto de saúde materno-infantil *Anhacanau Adjanhau* - 2016) viajaram pelo Algarve: estiveram em exibição no Museu do Traje de São Brás de Alportel, e na Casa dos Condes, em Alcoutim.



CAMPANHA DE DONATIVOS
SOMOS MOÇAMBIQUE

Com o objetivo de angariação de fundos para o consórcio "Somos Moçambique" (VIDA, FEC e FGS) que pretende apoiar as famílias afetadas pelo ciclone Idai na província de Sofala, em Moçambique, tiveram lugar várias iniciativas dinamizadas por amigos que se solidarizaram com esta causa:

- **Espetáculo Solidário "Notas para Moçambique" (4 abril 2019)**, organizado pelo Colégio de Sta. Doroteia, em Lisboa;
- **Concerto Solidário "Somos Moçambique" (9 maio 2019)**, organizado por Pedro Branco e músicos amigos, na ESE Lx;
- **Exposição "Uma Obra por Moçambique" (8-22 set 2019)**, organizado por Ajudarte, no Espaço Espelho d'Água, em Lisboa.

RESULTADOS FINANCEIROS EM 2019

ORIGEM DOS FUNDOS RECEBIDOS

- **0,77%** — UNL — Universidade Nova de Lisboa
- **2,12%** — DONATIVOS — Donativos e consignação IRS
- **5,09%** — UE — União Europeia
- **6,97%** — AeA — Ayuda en Acción
- **7,85%** — FCG — Fundação Calouste Gulbenkian
- **21,63%** — CAMÕES, I.P. — Instituto da Cooperação e da Língua
- **55,57%** — UNICEF — Children's Rights & Emergency Relief Organization

DESPESAS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

- **86%** SAÚDE
- **14%** DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

BALANÇO 2019

ATIVO

ATIVO NÃO CORRENTE	
Ativos fixos tangíveis	130.622,52
Outros Ativos financeiros	597,92
	131.220,44

ATIVO CORRENTE	
Estado e outros entes públicos	-
Outras contas a receber	5.653,56
Diferimentos	-
Caixa e depósitos bancários	559.600,42
	565.253,98

TOTAL DO ATIVO
€ 696.474,42

FUNDO SOCIAL E PASSIVO

FUNDO SOCIAL	
Resultados transitados	292.146,36
Outras variações fundos patrimoniais (doações)	4.025,87
Resultado líquido do período	9.674,49

PASSIVO CORRENTE	
Estado e outros entes públicos	2.884,70
Outras contas a pagar	29.452,74
Diferimentos	358.330,26

TOTAL DO FUNDO SOCIAL
€ 305.846,72

+

TOTAL DO PASSIVO
€ 390.627,70

=

TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO
€ 696.474,42

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2019

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

€ 9.674,49

RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS E GASTOS	
Subsídios atribuídos aos projetos	855.257,33
Fornecimentos e serviços externos	-750.716,80
Gastos com o pessoal	-89.995,73
Outros rendimentos e ganhos	633,64
Outros gastos e perdas	-2.352,75

€12.825,69

RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	
Gastos de depreciação	-3.153,27
Imparidade de ativo / amortizáveis (perdas / reversões)	-

€9.672,42

RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	
Juros e rendimentos similares obtidos	2,07
Juros e gastos similares suportados	-

€9.674,49

RESULTADOS OPERACIONAL ANTES DE IMPOSTOS	
Imposto sobre o rendimento	0, 00

PARCERIAS E REDE DE AÇÃO

Os parceiros que mantemos nos países em que trabalhamos são fundamentais para realizar um trabalho melhor, mais próximo e mais integrado nas respetivas comunidades. 2019 foi um ano de reforço das nossas parcerias nacionais e internacionais com o início de novas colaborações, das quais destacamos:

- **A assinatura de um acordo de parceria com a ONGD Ayuda en Acción, com o objetivo de unir esforços para alcançar soluções conjuntas e com maior impacto para os desafios comuns;**
- **O desenvolvimento e apresentação de uma candidatura conjunta com 14 ONGD europeias para a linha de projetos *DEAR/Development Education and Awareness Raising*, da Comissão Europeia.**

Agradecemos a participação de todos os parceiros nos diversos projetos e reiteramos a importância de cada contributo prestado às famílias e comunidades com quem a VIDA trabalha:

- Associação de Mulheres de São Domingos - Embuerer
- Associação de Mulheres de Suzana - UBOMAL
- Associação de Mulheres de Varela
- Associação Pfukani Djabula
- Australia Aid - Governo da Austrália
- Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Direção-Geral de Saúde (Portugal)
- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Direção Regional de Saúde de Biombo
- Direção Regional de Saúde do Setor Autónomo de Bissau
- Direção de Serviço da Saúde Comunitária e Promoção da Medicina Tradicional (Guiné-Bissau)
- Embaixada de Portugal na Dinamarca
- Escola Superior Agrária de Ponte de Lima - Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundación Ayuda en Acción (Espanha)
- NOVAFRICA – Nova School of Business and Economics (Universidade Nova de Lisboa)
- Portvinsbaren (Dinamarca)
- Serviços Distritais de Atividades Económicas de Matutuíne
- Serviços Distritais de Saúde Mulher e Ação Social de Matutuine
- União de Associação Agrárias de Matutuine (UAAMAT)
- United Nations Children's Fund (UNICEF)

NOVOS PROJETOS PREVISTOS PARA 2020

1PLANET4ALL
EMPOWERING YOUTH, LIVING EU VALUES, TACKLING CLIMATE CHANGE

PROJETO DE CIDADANIA GLOBAL COM FOCO NAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, que pretende promover a consciencialização e o entendimento crítico dos jovens europeus de 12 estados-membros da União Europeia em relação às alterações climáticas enquanto ameaça ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e inspirar o seu envolvimento ativo em ações concretas.

VIDA

ONGD de Utilidade Pública

MNE nº8296/98

Rua António Nobre, 1-D, 4º direito

2800-260 Almada - Portugal

Tel: (+351) 213 433 022

Email: vida@vida.org.pt

www.vida.org.pt